

| PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO | | | | |
|--|--|-------|--|---|
| OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais. | | | | |
| DIRETRIZ | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
| 1 | Incentivo e estímulo aos projetos e ações de conservação e restauração dos atributos da EE Barreiro Rico. | 1.1 | Definir, estimular e, quando possível, implantar ações de restauração, enriquecimento e manejo dos remanescentes florestais degradados e de demais áreas que promovam a conectividade entre os remanescentes de vegetação e APPs degradadas, priorização do uso de espécies nativas de especial interesse para a conservação dos primatas. | Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, Comitê de Bacias, SEMIL |
| | | 1.2 | Promover ações para estimular a criação e implantação de corredores entre os fragmentos existentes na Zona de Amortecimento. | Fundação Florestal, Conselho Gestor, SEMIL, proprietários rurais |
| | | 1.3 | Monitorar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal de supressão autorizada, estimulando a priorização do uso de espécies nativas de especial interesse para a conservação dos primatas. | Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SAA, SEMIL |
| | | 1.4 | Estimular ações de conservação da fauna (com especial ênfase aos 5 primatas – Muriqui-do-Sul, Sagui-da-Serra-Escuro, Macaco-Prego, Sauá e Bugiu-Ruivo - e à avifauna). | Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CETESB , Polícia Ambiental, SEMIL |
| | | 1.5 | Estruturar e estimular a execução do Plano de Prevenção, Monitoramento e Controle do javali (<i>Sus scrofa</i>), com base no Plano Estadual (Resol. Conjunta SAA/SIMA N° 4/2020). | Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, SAA, SEMIL, empresas de consultoria, proprietários rurais |
| | | 1.6 | Elaborar plano de controle e monitoramento de fauna e flora exóticas invasoras para a UC | FF, IPA, Instituições de Ensino e Pesquisa |
| 2 | Incentivo na busca de financiamentos para investimentos em programas e projetos prioritários de conservação, manejo e recuperação. | 2.1 | Articular junto aos órgãos competentes os projetos e programas institucionais - projetos colocalizados - em andamento no território da UC. | Fundação Florestal, Conselho Gestor, outros órgãos e entidades |
| | | 2.2 | Auxiliar a captação de recursos para implementação e submissão de projetos técnicos no âmbito dos programas setoriais (Mata Atlântica e Cerrado, Prevenção, Monitoramento e Controle do javali, prevenção e combate a incêndios florestais, entre outros). | Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Comitê de bacias, SAA |
| | | 2.3 | Articular a priorização dos recursos para a recuperação de remanescentes de vegetação, focos de erosão, estudos hídricos, controle de espécies exóticas invasoras de fauna e flora, recuperação e manutenção de estradas rurais, entre outros. | Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Comitê de Bacias, instituições públicas e privadas, outros órgãos de fomento |

Siglas: CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DEFAU/SEMIL - Departamento de Fauna; DEJEM - Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; EE - Estação Ecológica; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; ONG – Organização Não Governamental; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estados de São Paulo; SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental; SIM - Sistema Integrado de Monitoramento; SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo; UC – Unidade de Conservação.

| PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL | | | | |
|---|--|-------|---|--|
| OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC. | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
| 1 | Consolidação da UC na revisão, criação, elaboração e implementação de instrumentos que abordem as questões ambientais relevantes no seu território, em especial a temas afetos aos seus atributos. | 1.1 | Acompanhar e participar efetivamente dos fóruns municipais e regionais que abordam as questões ambientais, bem como da elaboração dos instrumentos. | FF, Conselho Gestor, Prefeitura, Comitê de Bacaias, CATI |
| | | 1.2 | Comunicar permanentemente o Conselho Gestor sobre os resultados dos fóruns e instrumentos aplicados. | FF, Conselho Gestor |
| 2 | Divulgação e realização de eventos para temas fundamentais à conservação da biodiversidade da UC junto à sociedade civil. | 2.1 | Articular apoio para realização de eventos de orientação acerca de prevenção e combate a incêndios e capacitação de brigadistas para municípios que abrangem a UC. | FF, Conselho Gestor, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Polícia Militar Ambiental, CETESB |
| | | 2.2 | Promover campanhas educativas aos proprietários lindeiros às estradas rurais sobre sua conservação e manutenção, incluindo a Lei N° 6.171/88, Lei N° 8.421/93 e o Decreto N° 41.719/97. | FF, Conselho Gestor, DER |
| | | 2.3 | Promover parcerias para realização de cursos de formação para incentivo ao manejo sustentável do solo. | FF, Conselho Gestor, Prefeituras, CATI |
| | | 2.4 | Realizar campanhas educativas para os moradores do entorno da EE Barreiro Rico sobre os impactos de espécies exóticas invasoras na fauna e flora nativas, nas atividades econômicas e sobre o risco de transmissão de zoonoses. | FF, Conselho Gestor, DEFAU/SEMIL, Prefeituras |
| | | 2.5 | Promover campanhas sobre posse consciente e guarda responsável de animais domésticos e rebanhos de bovinos, caprinos, ovinos, suínos e equinos. | FF, Conselho Gestor, CATI, Prefeituras |
| | | 2.6 | Promover ações de divulgação de eventos que tratem, por exemplo, de boas práticas de manejo do solo e destinação de resíduos e efluentes no setor rural, controle de erosão, de planos diretores, saneamento ambiental, conservação da biodiversidade, prevenção e combate de incêndios, coibição da caça a fauna silvestre, controle de espécies exóticas invasoras, agricultura de baixo carbono, inovação e tecnologia, transição agroecológica, cerrado, mata atlântica e turismo e estradas. | FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Comitês e Conselhos temáticos |
| 3 | Fortalecimento do Conselho Consultivo para a gestão da EE Barreiro Rico. | 3.1 | Promover ações de formação do Conselho Gestor, esclarecendo legislação específica, atribuições, competências, funcionamento, estrutura, etc., e estabelecer agendas de prioridades de gestão, de acordo com o Plano de Manejo. | FF, Conselho Gestor, DEA/SEMIL |
| | | 3.2 | Estabelecer canal de comunicação e diálogo permanente entre a gestão da UC, Conselho Gestor e a sociedade civil, abrangendo mecanismo de recepção de sugestões, ideias e ações para a gestão da EE Barreiro Rico. | FF, Conselho Gestor |
| 4 | Articulações de ações conjuntas para mitigar impactos sobre a fauna da EE Barreiro Rico. | 4.1 | Articular com concessionária da linha de transmissão ações para diminuir os casos de eletrocussão de animais arborícolas e risco de incêndios, tais como identificação de trechos prioritários para isolamento imediado dos cabos, poda correta de galhos, manutenção de aceiros sob fiação, criação de acessos artificiais alternativos para a passagem da fauna, troca da rede aérea por redes mais seguras (redes compactas, rede aérea multiplexada, cabeamento subterrâneo). | FF, Conselho Gestor, concessionaria de energia |
| | | 4.2 | Articular ações para diminuir número de atropelamentos nos viários, tais como instalação de passagens aéreas e subterrâneas, cercamento da via, limite de velocidade, lombadas, radares, refletores, sonorizadores, sinalização e cobrança de multas, criação de Estrada Parque. | FF, Conselho Gestor, Prefeitura, DER, concessionárias, usuários das empresas |
| | | 4.3 | Articular com proprietários ações de enriquecimento das áreas com vegetação com espécies vegetais fonte de alimento, abrigo e ninhos para a fauna, em especial para os primatas. | FF, Conselho Gestor, proprietários rurais, Prefeitura, CATI. |
| | | 4.4 | Promover ações e incentivos para a regularização ambiental das propriedade. | FF, Conselho Gestor, SAA, CATI, proprietários rurais |

Siglas: CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DEFAU/SEMIL - Departamento de Fauna; DEJEM - Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; EE - Estação Ecológica; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; ONG – Organização Não Governamental; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estados de São Paulo; SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental; SIM - Sistema Integrado de Monitoramento; SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo; UC – Unidade de Conservação.

| PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO | | | | |
|---|--|-------|---|--|
| OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da UC | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
| 1 | Manutenção e atualização do Plano de Ação de Fiscalização da UC. | 1.1 | Manter atualizado o plano de ação de fiscalização, no âmbito do Sistema Integrado de Monitoramento de Unidade de Conservação (SIM - UC). | FF, DPFA/SEMIL, Polícia Militar Ambiental |
| | | 1.2 | Manter atualizado o registro de ações de fiscalização e ocorrências identificadas, no âmbito do SIPAI, afim de consolidar dados e informações relevantes à proteção da Unidade de Conservação. | FF, DPFA/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Prefeituras, Conselho Gestor, DPFA/SEMIL |
| | | 1.3 | Atualizar permanentemente o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais - PPCIF. | FF, DPFA/SEMIL, Polícia Militar, Conselho Gestor |
| 2 | Fiscalização no teritório da UC através do estabelecimento de estratégias de ação com órgãos fiscalizadores. | 2.1 | Articular com os órgãos competentes, o planejamento de estratégias para a promoção da fiscalização do território da UC, fortalecendo os serviços de inteligência com ações conjuntas, visando diminuir eventos de incêndios, de caça e atropelamentos de fauna. | FF, Conselho Gestor, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Civil Municipal, CETESB |
| | | 2.2 | Articular a realização de capacitação em legislação ambiental. | FF, Conselho Gestor, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Civil Municipal, CETESB, DPFA/SEMIL |
| | | 2.3 | Articular a realização de capacitação no monitoramento, prevenção e combate a incêndios florestais, junto a Operação SP Sem Fogo. | FF, Conselho Gestor, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Civil Municipal, DPFA/SEMIL |
| | | 2.4 | Definir diretrizes para estabelecimento de um Centro de Gerenciamento de Crises da UC. | FF, Conselho Gestor, Policia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, empresas, proprietários rurais |
| | | 2.5 | Realizar periodicamente análise dos dados disponíveis no SigamGEO e outros instrumentos. | Fundação Florestal |
| | | 2.6 | Orientar os entes públicos sobre possíveis ações educacionais voltadas para a prevenção de vetores de pressão identificados na análise. | FF, Conselho Gestor, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Civil Municipal, DPFA/SEMIL, CETESB |
| | | 2.7 | Atuar no monitoramento das infrações ambientais ocorridas na EE Barreiro Rico, bem como o cumprimento dos TCRA's. | FF, DPFA/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, CETESB |

Siglas: CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DEFAU/SEMIL - Departamento de Fauna; DEJEM - Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; EE - Estação Ecológica; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; ONG – Organização Não Governamental; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estados de São Paulo; SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental; SIM - Sistema Integrado de Monitoramento; SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo; UC – Unidade de Conservação.

| PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO | | | | |
|--|---|-------|---|---|
| OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
| 1 | Consolidação de instrumentos de gestão do conhecimento. | 1.1 | Realizar levantamento da comunidade científica presente ou atuante no território, promovendo a divulgação dos temas para objeto de pesquisa de interesse da UC e das normativas para sua execução - CadGP. | FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor, ONGs, associações |
| | | 1.2 | Catalogar, organizar e divulgar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da UC, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL, com atualização permanente. | FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor, FAPESP, sociedade civil, FEHIDRO |
| 2 | Valorização dos temas de pesquisa prioritários para a gestão territorial. | 2.1 | Promover a realização de eventos para celebração de parcerias voltadas à produção do conhecimento sobre o território, avaliação e planejamento de pesquisas prioritárias à gestão da UC. | FF, Conselho Gestor, Prefeituras, ONGs, sociedade civil, institutos de ensino e pesquisa, IPA/SEMIL, Universidades, demais órgãos afins |
| | | 2.2 | Incentivar e articular pesquisas e estudos técnicos, especialmente sobre as seguintes áreas prioritárias: <ul style="list-style-type: none">• Monitoramento das populações de primatas considerando uso de corredores e impactos provocados pela estrada, fogo, entre outros;• Espécies exóticas invasoras (javali <i>Sus scrofa</i>) e manejos adequados;• Efeito da deriva de agrotóxicos nos remanescentes de vegetação nativa, com foco em polinizadores e primatas;• Incêndios e usos do fogo - causas e efeitos;• Efeitos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade e recursos hídricos;• Adaptação e mitigação às mudanças climáticas;• Ecologia comparada entre o tapeti (<i>Sylvilagus spp</i> .) e a lebre (<i>Lepus europaeus</i>);• Estudos multi-táxons (ex. vegetais, microbiota do solo, invertebrados e vertebrados): 1) do impacto de agrotóxicos; 2) dos efeitos de borda de estradas, trilhas e aceiros e 3) sobre os padrões de colonização/regeneração em áreas queimadas com diferentes idades;• Monitoramento e propostas de mitigação de atropelamentos de fauna especialmente no entorno da EE Barreiro Rico;• Manejo Florestal em áreas atingidas por incêndios florestais em Reservas Legais. | FF, Conselho Gestor, Prefeituras, ONGs, institutos de ensino e pesquisa, IPA/SEMIL, Comitê de Bacias, Universidades, órgãos de pesquisa e gestão, CETESB, SP Águas, órgãos públicos afins |

Siglas: CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DEFAU/SEMIL - Departamento de Fauna; DEJEM - Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; EE - Estação Ecológica; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; ONG – Organização Não Governamental; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estados de São Paulo; SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental; SIM - Sistema Integrado de Monitoramento; SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo; UC – Unidade de Conservação.

| PROGRAMA DE USO PÚBLICO (EDUCAÇÃO AMBIENTAL) | | | | |
|---|---|-------|--|--|
| OBJETIVO DO PROGRAMA: Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC. | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
| 1 | Elaboração e implementação do Programa de Educação Ambiental da UC. | 1.1 | Estabelecer os arranjos institucionais, locais e regionais para elaboração do Programa de Educação Ambiental da UC. | FF, Prefeitura, Secretaria de Educação, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, DEA/SEMIL |
| | | 1.2 | Elaborar e implantar diferentes roteiros pedagógicos para desenvolvimento de atividades de educação ambiental e recebimento de públicos diversos com estabelecimento de rotinas de monitoramento e avaliação contínua. | FF, Prefeitura, Secretaria de Educação, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa,DEA/SEMIL |
| | | 1.3 | Fomentar realização de ações educativas que promovam a capacitação e formação de profissionais da rede pública e particular de ensino, em parceria com a prefeitura, para as temáticas ambientais. | FF, Prefeitura, Secretaria de Educação, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, DEA/SEMIL |
| | | 1.4 | Desenvolver materiais educativos e de divulgação para orientar as atividades na EE Barreiro Rico. | FF, Prefeitura, Secretaria de Educação, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, DEA/SEMIL |
| | | 1.5 | Cumprir a execução do cronograma de implantação do Programa de Educação Ambiental da EE Barreiro Rico. | FF, Prefeitura, Secretaria de Educação, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, DEA/SEMIL |
| | | 1.6 | Elaborar plano de contingência. | Fundação Florestal, Policia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras |
| 2 | Adequação da infraestrutura e recursos humanos para apoio à Educação Ambiental. | 2.1. | Estudar a viabilidade de implantação de centro de visitantes com equipamentos, com estrutura para pessoas com deficiência (PCD), visando à implantação do programa de educação ambiental. | Fundação Florestal |
| | | 2.2. | Obter recursos para implantação de sinalização indicativa para a UC. | Fundação Florestal |
| | | 2.3. | Promover a manutenção contínua das trilhas e atrativos. | Fundação Florestal |
| | | 2.4. | Dispor de monitores ambientais para acompanhamento das visitas monitoradas na unidade por meio de contratações ou parcerias. | Fundação Florestal |
| 3 | Aprimoramento das articulações Interinstitucionais e parcerias. | 3.1 | Fomentar realização de parcerias para desenvolvimento das ações de educação ambiental na UC. | FF, Conselho Gestor, IPA/SEMIL, Institutos de Ensino e Pesquisa, ONGs, SAA, Policia Militar Ambiental, Bombeiros |
| | | 3.2 | Divulgar a Estação Ecológica como polo de desenvolvimento de atividades de educação ambiental junto às escolas. | FF, Prefeitura, Secretaria de Educação, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa |

Siglas: CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DEFAU/SEMIL - Departamento de Fauna; DEJEM - Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; EE - Estação Ecológica; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; ONG – Organização Não Governamental; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estados de São Paulo; SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental; SIM - Sistema Integrado de Monitoramento; SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo; UC – Unidade de Conservação.